



AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO GRUPO DE TABAGISMO DA APAC BETIM: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Sabrina Oliveira Viana Balbi¹
Ana Luisa de Paulo Caldeira²

INTRODUÇÃO: Às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são ferramentas terapêuticas que visam estimular a fisiologia natural de prevenção de agravos e a promoção do bem-estar, com foco no cuidado holístico, valorizando o autocuidado, o meio ambiente e o contexto social. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) tem fortalecido a inserção dessas práticas no SUS, com crescente reconhecimento, inclusive no sistema prisional. Nesse cenário, a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) Betim adota abordagens alternativas voltadas à ressocialização das pessoas privadas de liberdade, com foco na corresponsabilidade e promoção da saúde. Entre essas abordagens, destaca-se a formação de um grupo para cessação do tabagismo, que utilizou a auriculoterapia como estratégia complementar de cuidado. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização da auriculoterapia no grupo de tabagismo da APAC Betim, com foco na promoção da saúde e apoio à cessação do uso de tabaco. **MÉTODOS:**

O projeto de extensão “Conta Comigo: Construindo Pontes para a Equidade”, em parceria com a APAC Betim, desenvolveu o grupo com foco na cessação do uso de nicotina entre recuperandos, considerando a iminente proibição do uso de tabaco nas unidades prisionais a partir de agosto. A ação foi conduzida por professores e estudantes da PUC Minas, em atuação multiprofissional, seguindo a metodologia proposta pelo Ministério da Saúde. Como estratégia complementar, foi instituída a auriculoterapia com sementes, conduzida por uma aluna de Medicina com formação prévia em Enfermagem e capacitação na técnica. Foram realizadas três sessões entre os dias 6 e 27 de junho, com a participação voluntária de 17 recuperandos de ambos os regimes (fechado e semiaberto). Os principais pontos utilizados foram Shen Men, Ansiedade e Pulmão, reconhecidos como eficazes nos tratamentos da dependência de nicotina. Os atendimentos foram registrados em planilha Excel, com identificação dos pontos utilizados e observações clínicas dos participantes. **RESULTADOS**

E DISCUSSÃO: Mesmo com poucas sessões, os relatos dos participantes foram positivos, incluindo redução da ansiedade e inquietação, favorecendo a motivação para o enfrentamento

¹ Docente PUC Minas Betim

² Acadêmica de Medicina PUC Minas Betim

do vício. Muitos referiram melhora no sono e sensação de bem-estar, o que incentivou a permanência no grupo. A prática da auriculoterapia também impactou a formação dos estudantes envolvidos, ao proporcionar contato com realidades complexas e desafiadoras. A experiência contribuiu para reflexões sobre os determinantes sociais da saúde e a importância de práticas de cuidado mais humanizadas e acessíveis. Os resultados apontam para a importância de ofertar a prática integrativa nos próximos ciclos do grupo e, futuramente, ampliá-la a outros recuperandos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**A auriculoterapia demonstrou ser uma ferramenta viável, acessível e bem aceita pelos recuperandos da APAC Betim, contribuindo para a promoção da saúde e a construção de vínculos terapêuticos. A ação extensionista fortaleceu o papel social da universidade e possibilitou vivências práticas de saberes técnicos e humanos, fundamentais para a formação crítica e comprometida dos futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: auriculoterapia; práticas integrativas; tabagismo; sistema prisional; extensão universitária.